

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025**

(Do Sr. Léo Prates)

*Requer ao Ministro de Portos e Aeroportos, que se pronuncie acerca de incidente ocorrido no Aeroporto de Porto Seguro - Bahia*

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, seja solicitada a seguinte informação ao Ministro de Portos e Aeroportos, Senhor Silvio Costa filho, que se pronuncie sobre que providências o Ministério irá adotar relativo as precárias condições de funcionamento do Aeroporto de Porto Seguro, na Bahia.

**JUSTIFICAÇÃO**

Há anos os turistas sofrem no Aeroporto de Porto Seguro, apelidado de “rodoviária aérea”. Controlado pela concessionária Sinart, o terminal do Aeroporto de Porto Seguro, ligado ao Governo da Bahia se encontra em situação muito precária. Não tem ar condicionado, pouca ventilação, instalações muito antigas, saguão apertado onde faltam assentos, e é lotado de lojinhas, inclusive com quiosques no corredor, dificultando a circulação. Filas imensas se acumulam nos embarques dos únicos três portões.

Na verdade, **O Aeroporto Internacional de Porto Seguro**, tem como concessionária a Socicam Infraestrutura e Participações. A empresa foi **contratada em caráter emergencial para operar o terminal, ficando responsável pela gestão, manutenção e exploração do local. A medida tinha sido anunciada pelo Bahia Notícias.**

O contrato, feito por dispensa de licitação, resulta em outorga mensal de



R\$ 450 mil pagos pela concessionária. Segundo a **Secretaria de Infraestrutura do Estado (Seinfra)**, a vigência do contrato seria de um ano. Acontece que atualmente o aeroporto da cidade é gerido pela Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda (**Sinart**), que teve o contrato declarado **ilegal** pelo **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** desde 2019.

Ontem, dia 21 de março, por exemplo, tivemos a pista bloqueada em função de um bimotor do Governo da Bahia ter estourado um pneu durante o pouso, ficando atravessado na pista, impedindo pousos e decolagens por mais de seis horas, cancelando inúmeros voos e tendo outros desviados para aeroportos alternativos. O fato gerou um enorme transtorno no aeroporto, que ficou lotado de passageiros à espera de informações. Sem climatização adequada, muitas pessoas se acomodaram pelo chão.

Para se ter uma ideia, até o presente momento, os canais oficiais do Aeroporto de Porto Seguro não divulgaram detalhes sobre o ocorrido nem confirmaram o impacto total na malha aérea.

O contribuinte baiano e demais passageiros de outros estados não podem ficar à mercê da inépcia da administração de um aeroporto que possui concessão governamental fiquem sem uma posição oficial do Governo Federal.

No início de março deste ano, o Governo Estadual da Bahia havia prometido que a segurança das operações aéreas no Aeroporto de Porto Seguro seria reforçada com a realização de tratamento para melhoria da drenagem na superfície do pavimento na pista de pouso e decolagem. Com investimento de R\$ 1,6 milhão, os serviços de "grooving" na área de movimentação de aeronaves do equipamento aeroportuário facilitando o escoamento da água, principalmente durante o período chuvoso na região. Porém, até o momento não se tem registro que qualquer providência tenha sido efetivamente tomada.

Sala das Sessões, em        de abril de 2025

**LEÓ PRATES**

Deputado Federal

